

Agenda Econômica

[Nota de Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro de marco – BACEN](#)
[Arrecadação de tributos em março - SRF](#)
[PNAD aspectos das relações de trabalho e sindicalização - IBGE](#)
[Sondagem Industrial de março - CNI](#) e [Sondagem do Consumidor de abril – FGV](#)

 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE

ETENE
Análise e Perspectivas
Ritmo de contração do contingente de trabalhadores com carteira assinada continua aumentando no Nordeste, no entanto, municípios do interior da Região despontam na geração de emprego

“Bahia... os melhores resultados, quanto à geração de novos postos de trabalho, foram registrados nos municípios: Luís Eduardo Magalhães (+1.192), Dias D’Ávila (+745), Jequié (+644), Barreiras (+370), Alagoinhas (+365), Jacobina (+ 338) e Casa Nova (+250). Ceará... entre os municípios com mais de 30 mil habitantes, os que mais geraram novos empregos foram: Missão Velha (+421), Horizonte (+381), Russas (+168), Barbalha (+146), Maranguape (+124), Tauá (+124), Camocim (+91) e Caucaia (+86). Pernambuco... dezoito municípios registraram saldo positivo no período em análise, com destaque para: São José do Egito (+325) Palmares (+192), Belo Jardim (+125), Pesqueira (+107) e Camaragibe (+79)”

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mercado de trabalho no **Nordeste** eliminou 106,2 mil postos de empregos formais, o que representa queda de 1,67% em relação ao observado no primeiro trimestre no ano anterior. O resultado deriva do total dos 483.357 admitidos menos os 589.634 demitidos no período em análise. Vale salientar que no primeiro bimestre de 2017 foram eliminados 77,8 mil postos de trabalho (321.995 admitidos menos 399.799 demitidos), fato que revela que o ritmo de contração do contingente de trabalhadores com carteira assinada continua aumentando, o que torna evidente uma trajetória descendente e sem

perspectiva de mudança de trajetória, para dados agregados, no curto prazo.

Setorialmente, apenas a *Administração Pública* (+1.950 postos) e *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+1.287 postos) encerraram o primeiro trimestre de 2017 com geração de emprego com carteira assinada. No mesmo período em análise, a *Indústria de Transformação* (-52.187 postos) foi o setor que mais perdeu profissionais (no primeiro bimestre de 2017 a destruição de empregos formais foi de 40.122 postos na indústria de transformação), seguido por *Comércio* (-21.228), *Agropecuária* (-18.662), *Construção Civil* (-9.289) e *Extrativa Mineral* (-953), Tabela 1.

Tabela 1 - Nordeste: movimentação dos admitidos e desligados por setor da atividade econômica

Setor	Primeiro Trimestre de 2017			Últimos Doze Meses (Abr/16 a Mar/17)		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Indústria de Transformação	61.216	113.403	-52.187	309.076	340.005	-30.929
Comércio	115.640	136.868	-21.228	491.725	530.931	-39.206
Agropecuária	25.800	44.462	-18.662	158.857	158.253	604
Construção Civil	61.176	70.465	-9.289	262.124	345.998	-83.874
Serviços	209.259	216.454	-7.195	807.150	855.431	-48.281
Extrativa Mineral	1.257	2.210	-953	5.309	8.379	-3.070
S I U P	5.704	4.417	1.287	15.719	19.329	-3.610
Administração Pública	3.305	1.355	1.950	6.655	7.141	-486
Nordeste	483.357	589.634	-106.277	2.056.615	2.265.467	-208.852

Análise e Perspectivas

Ritmo de contração do contingente de trabalhadores com carteira assinada continua aumentando no Nordeste, no entanto, municípios do interior da Região despontam na geração de emprego

No recorte para unidades federativas, todos os estados da Região apresentaram perda de postos de emprego formal, tanto no primeiro trimestre de 2017 quanto no acumulado dos últimos doze meses, entre março de 2016 a fevereiro de 2017, conforme especificado na Tabela 2.

Pernambuco registrou a maior perda de empregos formais no primeiro trimestre de 2017 na Região, com redução de 33.845 postos de trabalho (para o primeiro bimestre, a redução foi de 29.998 postos de trabalho). O saldo negativo foi decorrente, principalmente, em razão do baixo desempenho da *Indústria de Transformação* (-17.930 postos), *Agropecuária* (-7.180 postos), *Comércio* (-4.383 postos), *Serviços* (-3.774 postos), *Construção Civil* (-275 postos), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (-257 postos) e *Extrativa Mineral* (-57 postos).

O saldo negativo foi decorrente, principalmente, em razão do baixo desempenho da *Indústria de Transformação* (-17.930 postos), *Agropecuária* (-7.180 postos), *Comércio* (-4.383 postos), *Serviços* (-3.774 postos), *Construção Civil* (-275 postos), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (-257 postos) e *Extrativa Mineral* (-57 postos). Apenas a Administração Pública apresentou saldo positivo, com geração de 11 novos empregos formais, conforme disponibilizado na Tabela 3. Quanto aos municípios com mais de 30 mil habitantes, Recife (-3.747 postos), Sirinhaem (-2.841 postos), Ipojuca (-2.264 postos), Igarassu (-2.094 postos) e Jaboatão dos Guararapes (-1.772 postos) apresentaram os maiores perdas de emprego formal no primeiro trimestre de 2017, do total de 46 municípios com saldo negativo. Enquanto, dezoito municípios registraram saldo positivo no período em análise, com destaque para: São José do Egito (+325 postos) Palmares (+192 postos), Belo Jardim (+125 postos), Pesqueira (+107 postos) e Camaragibe (+79 postos).

Alagoas registrou saldo negativo no primeiro trimestre de 2017 (-27.633 postos) maior que no acumulado dos últimos doze meses (-15.940 postos), entre fevereiro de 2016 a março de 2017.

O resultado deriva da forte queda da *Indústria de Transformação* (-22.951 postos), Tabela 4, com maior intensidade na *Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (-21.750 postos), fruto da finalização de processamento da cana-de-açúcar. Os municípios alagoanos que mais perderam postos de trabalho foram: Rio Largo (-4.258), Maceió (-3.814), São Luis do Quintude (-2.008), São Miguel dos Campos (1.733), Atalaia (-1.714), Campo Alegre (-1.661), Coruripe (-1.060) e Teotônio Vilela (-1.135). Dos municípios com mais de 30 mil habitantes, apenas três municípios alagoanos apresentaram saldo positivo: Santana do Ipanema (+99 postos) e São Sebastião (+12 postos).

Ceará apresentou o terceiro maior saldo negativo na Região no primeiro trimestre de 2017, com redução de 11.821 postos de trabalho, explicado pelo desempenho desfavorável dos setores do *Comércio* (-5.413 postos), *Serviços* (-2.331 postos), *Agropecuária* (-1.605 postos), *Indústria de Transformação* (-1.441 postos), *Construção Civil* (-1.022 postos), *Extrativa Mineral* (-156 postos) e *Serviços Industriais de Utilidade Pública — SIUP* (-94 postos). No entanto, a *Administração Pública* despontou com seu primeiro saldo positivo no ano de 2017, com geração de 241 novos empregos, resultado da admissão de 633 pessoas menos 392 pessoas demitidas (Tabela 5). Entre os municípios que mais perderam postos de trabalhos, estão: Fortaleza (-7.202), Brejo Santo (-741), Aquiraz (-650), Juazeiro do Norte (-516) e Aracati (-515). E, entre os municípios com mais de 30 mil habitantes, os que mais geraram novos empregos foram: Missão Velha (+421), Horizonte (+381), Russas (+168), Barbalha (+146), Maranguape (+124), Tauá (+124), Camocim (+91) e Caucaia (+86).

Análise e Perspectivas

Ritmo de contração do contingente de trabalhadores com carteira assinada continua aumentando no Nordeste, no entanto, municípios do interior da Região despontam na geração de emprego

Bahia registrou a maior perda de empregos formais entre fevereiro de 2016 a março de 2017 (eliminação de 62.795 postos) na Região. Embora com saldo negativo, com redução de 4.672 postos no primeiro trimestre de 2017, quatro setores econômicos apresentaram geração de novos postos de trabalho formal: *Administração Pública* (+2.003), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+1.397), *Agropecuária* (+1.255) e *Indústria de Transformação* (+1.020). Três atividades econômicas ainda permanecem com nível de emprego em contração: *Comércio* (-4.817 postos), *Construção Civil* (-3.792 postos), *Serviços* (-1.623 postos) e *Extrativa Mineral*

(-115 postos), conforme dados da Tabela 6. Os municípios que contribuíram para o resultado de destruição de postos de empregos formais foram: Salvador (-5.734), Feira de Santana (-1.271), Lauro de Freitas (-1.264), Porto Seguro (-729), Ilhéus (-466), Vitória da Conquista (-436) e Itabuna (-332). Os melhores resultados, quanto à geração de novos postos de trabalho, foram registrados nos municípios: Luís Eduardo Magalhães (+1.192), Dias D'Ávila (+745), Jequié (+644), Barreiras (+370), Alagoinhas (+365), Jacobina (+ 338) e Casa Nova (+250).

Tabela 2 - Nordeste e Unidade Federativa: movimentação dos admitidos e desligados

Brasil, Nordeste e Unidades Federativas	Primeiro Trimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Abr/16 a Mar/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Pernambuco	88.040	121.885	-33.845	-2,68	397.170	439.103	-41.933	-3,3
Alagoas	19.244	46.877	-27.633	-7,73	111.463	127.403	-15.940	-4,61
Ceará	95.620	107.441	-11.821	-1,01	391.909	423.792	-31.883	-2,68
Paraíba	29.017	38.472	-9.455	-2,37	119.531	130.997	-11.466	-2,85
Maranhão	32.744	39.389	-6.645	-1,4	148.022	161.884	-13.862	-2,87
Sergipe	20.074	26.628	-6.554	-2,25	84.634	98.138	-13.504	-4,53
Bahia	140.186	144.858	-4.672	-0,28	568.729	631.524	-62.795	-3,59
Rio Grande do Norte	34.902	39.470	-4.568	-1,07	141.308	151.998	-10.690	-2,46
Piauí	23.530	24.614	-1.084	-0,37	93.849	100.628	-6.779	-2,29
Nordeste	483.357	589.634	-106.277	-1,67	2.056.615	2.265.467	-208.852	-3,23
Brasil	3.786.117	3.850.495	-64.378	-0,17	14.517.655	15.608.084	-1.090.429	-2,77

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 3 - Pernambuco: movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Trimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Abr/16 a Mar/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	10.934	28.864	-17.930	-8,39	70.446	77.183	-6.737	-3,32
Agropecuária	4.410	11.590	-7.180	-13,79	35.393	33.394	1.999	4,66
Comércio	20.728	25.111	-4.383	-1,48	91.346	99.355	-8.009	-2,67
Serviços	39.979	43.753	-3.774	-0,67	155.974	172.120	-16.146	-2,8
Construção Civil	10.650	10.925	-275	-0,36	39.343	52.182	-12.839	-14,51
S I U P	1.214	1.471	-257	-1,35	4.089	3.972	117	0,63
Extrativa Mineral	66	123	-57	-2,74	345	659	-314	-13,41
Administração Pública	59	48	11	0,03	234	238	-4	-0,01
Pernambuco	88.040	121.885	-33.845	-2,68	397.170	439.103	-41.933	-3,3

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Análise e Perspectivas

Ritmo de contração do contingente de trabalhadores com carteira assinada continua aumentando no Nordeste, no entanto, municípios do interior da Região despontam na geração de emprego

Tabela 4 - Alagoas: movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Trimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Abr/16 a Mar/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	1.557	24.508	-22.951	-29,91	34.516	41.386	-6.870	-11,33
Agropecuária	485	2.817	-2.332	-20,96	5.301	5.428	-127	-1,42
Comércio	5.431	6.672	-1.241	-1,46	23.738	26.473	-2.735	-3,17
Serviços	8.746	9.236	-490	-0,35	34.352	35.303	-951	-0,68
Construção Civil	2.870	3.338	-468	-1,71	12.635	17.728	-5.093	-15,94
S I U P	120	240	-120	-2,23	754	806	-52	-0,98
Extrativa Mineral	25	49	-24	-2,88	128	224	-96	-10,61
Administração Pública	10	17	-7	-0,06	39	55	-16	-0,13
Alagoas	19.244	46.877	-27.633	-7,73	111.463	127.403	-15.940	-4,61

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 5 - Ceará: movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Primeiro Trimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Abr/16 a Mar/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Comércio	21.503	26.916	-5.413	-2,09	92.412	98.111	-5.699	-2,2
Serviços	42.748	45.079	-2.331	-0,48	163.824	166.406	-2.582	-0,53
Agropecuária	1.622	3.227	-1.605	-6,36	11.814	13.269	-1.455	-5,8
Indústria de Transformação	17.253	18.694	-1.441	-0,6	68.748	74.322	-5.574	-2,3
Construção Civil	11.213	12.235	-1.022	-1,29	51.105	65.578	-14.473	-15,59
Extrativa Mineral	127	283	-156	-5,22	735	1.109	-374	-11,67
S I U P	521	615	-94	-1,13	2.253	4.151	-1.898	-18,79
Administração Pública	633	392	241	0,36	1.018	846	172	0,26
Ceará	95.620	107.441	-11.821	-1,01	391.909	423.792	-31.883	-2,68

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 6 - Bahia: movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Trimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Abr/16 a Mar/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Construção Civil	15.691	19.483	-3.792	-3,04	71.717	94.796	-23.079	-16,00
Serviços	59.554	61.177	-1.623	-0,22	229.211	251.400	-22.189	-2,89
Comércio	30.992	35.809	-4.817	-1,12	132.109	144.972	-12.863	-2,94
Extrativa Mineral	679	794	-115	-0,85	1.964	3.207	-1.243	-8,47
Administração Pública	2.439	436	2.003	4,57	4.469	4.919	-450	-0,97
Agropecuária	12.503	11.248	1.255	1,30	63.025	63.795	-770	-0,78
S I U P	2.363	966	1.397	7,26	4.218	4.329	-111	-0,53
Indústria de Transformação	15.965	14.945	1.020	0,47	62.016	64.106	-2.090	-0,95
Bahia	140.186	144.858	-4.672	-0,28	568.729	631.524	-62.795	-3,59

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Análise e Perspectivas

Ritmo de contração do contingente de trabalhadores com carteira assinada continua aumentando no Nordeste, no entanto, municípios do interior da Região despontam na geração de emprego

Tabela 7 - Paraíba: movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Trimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Abr/16 a Mar/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	3.436	8.786	-5.350	-7,07	20.355	23.410	-3.055	-4,16
Agropecuária	599	4.331	-3.732	-27,83	6.906	7.087	-181	-1,84
Serviços	11.374	11.825	-451	-0,29	42.679	45.749	-3.070	-1,95
Comércio	8.434	8.855	-421	-0,42	31.716	33.268	-1.552	-1,52
Administração Pública	1	3	-2	-0,02	21	53	-32	-0,3
Extrativa Mineral	46	31	15	1,17	184	174	10	0,78
S I U P	276	207	69	0,94	751	963	-212	-2,79
Construção Civil	4.851	4.434	417	1,18	16.919	20.293	-3.374	-8,65
Paraíba	29.017	38.472	-9.455	-2,37	119.531	130.997	-11.466	-2,85

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 8 - Maranhão: movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Trimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Abr/16 a Mar/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Construção Civil	4.272	7.389	-3.117	-6,6	24.861	33.815	-8.954	-16,88
Comércio	9.717	11.931	-2.214	-1,5	41.943	44.524	-2.581	-1,74
Indústria de Transformação	2.645	3.542	-897	-2,28	12.187	14.367	-2.180	-5,37
Serviços	12.682	12.942	-260	-0,14	53.567	54.035	-468	-0,24
Administração Pública	85	184	-99	-0,5	620	456	164	0,84
Extrativa Mineral	40	112	-72	-4,72	420	488	-68	-4,47
S I U P	198	219	-21	-0,35	898	925	-27	-0,45
Agropecuária	3.105	3.070	35	0,16	13.526	13.274	252	1,17
Maranhão	32.744	39.389	-6.645	-1,4	148.022	161.884	-13.862	-2,87

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 9 - Sergipe: movimentação dos admitidos e desligados

Setor	Primeiro Trimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Abr/16 a Mar/17)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Indústria de Transformação	3.390	6.027	-2.637	-5,96	15.643	17.273	-1.630	-3,77
Agropecuária	519	2.953	-2.434	-20,59	4.927	5.303	-376	-3,85
Comércio	4.289	5.385	-1.096	-1,74	18.774	20.761	-1.987	-3,12
Construção Civil	2.277	2.755	-478	-2,19	9.410	15.412	-6.002	-21,96
Administração Pública	56	235	-179	-1,71	143	420	-277	-2,63
Extrativa Mineral	37	129	-92	-2,97	119	401	-282	-8,58
Serviços	9.059	8.949	110	0,08	34.775	36.791	-2.016	-1,5
S I U P	447	195	252	5,28	843	1.777	-934	-15,67
Sergipe	20.074	26.628	-6.554	-2,25	84.634	98.138	-13.504	-4,53

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Análise e Perspectivas

Ritmo de contração do contingente de trabalhadores com carteira assinada continua aumentando no Nordeste, no entanto, municípios do interior da Região despontam na geração de emprego

Tabela 10 – Rio Grande do Norte: movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Primeiro Trimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Abr/16 a Mar/17)			
	Admitidos	Desligados	SalDOS	Var. (%)	Admitidos	Desligados	SalDOS	Var. (%)
Agropecuária	1.263	4.252	-2.989	-17,12	11.025	9.899	1.126	8,44
Indústria de Transformação	3.762	5.681	-1.919	-3,19	16.970	18.591	-1.621	-2,71
Comércio	8.230	9.334	-1.104	-0,97	35.426	38.368	-2.942	-2,55
Extrativa Mineral	192	600	-408	-5,5	1.215	1.864	-649	-8,47
S I U P	275	309	-34	-0,54	663	727	-64	-1,02
Administração Pública	19	30	-11	-0,15	98	133	-35	-0,48
Construção Civil	5.286	4.929	357	1,11	18.727	23.394	-4.667	-12,59
Serviços	15.875	14.335	1.540	0,84	57.184	59.022	-1.838	-0,98
RIO Grande do Norte	34.902	39.470	-4.568	-1,07	141.308	151.998	-10.690	-2,46

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 11 - Piauí: movimentação dos admitidos e desligados

SETORES	Primeiro Trimestre de 2017				Últimos Doze Meses (Abr/16 a Mar/17)			
	Admitidos	Desligados	SalDOS	Var. (%)	Admitidos	Desligados	SalDOS	Var. (%)
Construção Civil	4.066	4.977	-911	-3,44	17.407	22.800	-5.393	-17,42
Comércio	6.316	6.855	-539	-0,63	24.261	25.099	-838	-0,98
Indústria de Transformação	2.274	2.356	-82	-0,29	8.195	9.367	-1.172	-4,04
Extrativa Mineral	45	89	-44	-5,91	199	253	-54	-7,15
Administração Pública	3	10	-7	-0,06	13	21	-8	-0,07
Serviços	9.242	9.158	84	0,07	35.584	34.605	979	0,79
S I U P	290	195	95	2,02	1.250	1.679	-429	-8,22
Agropecuária	1.294	974	320	3,87	6.940	6.804	136	1,61
Piauí	23.530	24.614	-1.084	-0,37	93.849	100.628	-6.779	-2,29

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do BNB/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisía Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.